

## CRÍTICA / TEATRO / FORTALEZA

# A vida como ela é

Por **Cláudia Chaves**

Especial para o Correio da Manhã

**F**ortaleza é o lugar dos fortes. Normalmente em uma posição que possa vigiar as entradas para impedir e defender. Há os lagos com jacarés, grades, pontes elevadiças, grades, guardas. Mas como funciona a fortaleza afetiva? O conflito sobre esse conceito é a premissa de “Fortaleza”, texto de José Pedro Peter que, sem qualquer firula, enfrenta o que é inexpugnável para muitos.

Um adulto insone. Um pai que vela o pesadelo do filho. Uma explosão de amor. Ao mesmo tempo, o filho é um reflexo de sua adolescência, o período que mistura o



*A direção consegue agigantar a pequena arena*

prazer do surgimento dos hormônios com as dores de todos as obrigações dos crescimentos. Peter constrói um texto direto ao ponto, o que nos prende na cadeira para ver até onde vai a narrativa.

A direção de Daniel Dias da Silva, com base numa ótima solução cenográfica, consegue agigantar a pequena arena onde se dá a montagem, favorecendo e iluminando a atuação de Peter e de Carlos Marinho que

Divulgação

se movimentam entre a amizade fraterna, o bullying do colégi, a relação com os pais, as descobertas do sexo e o choque do lugar para o qual a vida os levava.

Há a referência a “Beijo no Asfalto” que, ao transportar o que se passa no palco à cruel história de Nelson Rodrigues, torna o paralelismo bem realizado, pois “Fortaleza” não tem nada a cortar, nada sobrando, nenhum exagero. Nesse sentido, é a vida como ela é e acontece em torno de nós.

O espetáculo mostra os fatos correntes de uma adolescência em um mundo burguês tradicional e de como o comum existe para esconder e reprimir o que consideram incomum. Peter e Daniel são capazes de fugir de gritos, sobre atuações, mostrando que o bom espetáculo é a perfeita junção de texto, direção e atores.

## SERVIÇO

FORTALEZA

Espaço Abu (Av. Nossa Sra. de Copacabana, 249 - loja E)

Até 1/4, aos sbados, domingos e segundas (20h)

Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)

## NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

### ‘Angu’ volta à cena

O espetáculo “Angu” volta à cena em temporada popular até 23 de abril, sempre às segundas e terças-feiras às 19h, no Teatro Firjan. Escrita e dirigida por Rodrigo França, a peça apresenta seis histórias paralelas vivenciadas por pessoas negras gays – ou “bixas pretas”, encerrando estereótipos e apresentando histórias passíveis e possíveis de pessoas pretas gays. Com Alexandre Paz e João Mabial no elenco, a montagem subverte o olhar social fetichista que objetifica, coisifica, criminaliza e hiperssexualiza as bixas pretas.

Divulgação

Divulgação



## Brasilidade reconstruída

A Escola Fábrica dos Atores, em Nova Iguaçu, apresenta neste sábado, às 19h30, o espetáculo “Burburinho”, dirigido por Sarah Christina Carvalho. O texto passeia por nomes como Carolina Maria de Jesus, Tarsila do Amaral, Conceição Evaristo, Cartola, Nei Lopes e Cândido Portinari numa tentativa de reconstruir a brasilidade a partir das miudezas do cotidiano e também aqueles nomes que foram esquecidos, apagados ou silenciados da História. Em Burburinho, teatro, dança, contação de histórias e música se entrelaçam, valorizando nossas memórias e ancestralidade.

Karen Gadrét/Divulgação



## Pós em atuação

Com professores renomados como Rodrigo Candelot (foto), Ângela Câmara, Saulo Rodrigues, Maria Pia Sconamilio, Ricardo Conti, Hamsa Wood, Cláudia Chaves, Tati Vidal e Luísa Catoira, o curso de pós-graduação em atuação com ênfase em TV e cinema, totalmente online está com inscrições abertas. Com uma metodologia inovadora, nomes como os de Gergório Duvivier, Maria Clara Gueiros, André Ramiro e Heitor Martinez farão participações especiais durante as aulas. Informações e inscrições pelo telefone (11) 91663-8099.

